



ATA Nº 102 – DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS, GESTÃO 2023/2025, DO FUNDO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PUBLICOS MUNICIPAIS DE MUNDO NOVO - MS.

Aos vinte dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e três, em às 8 horas, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos, do Fundo de Previdência Social dos Servidores Públicos Municipais de Mundo Novo - MS, para deliberar sobre a análise do **Relatório Analítico**, relativo ao desempenho de novembro/2023, e **aportes efetuados**, e **análise da composição da carteira efetuada pela assessoria financeira**, participaram da reunião Volney Gonçalves Tibes, João Laertes da Costa, Rogério Fernando Cavalcante, Anderson Adnes Veloso e Paulo Sergio Pimentel.

Concernente ao Relatório Analítico de novembro/2023, apresentou os percentuais abaixo, em investimentos Fundo de Renda Fixa e Variável:

CLASSE, PERCENTUAL E VALOR

Renda Fixa 87,01% R\$ 45.466.926,90

Renda Variável 12,99% R\$ 6.789.267,10

Total 100,00% R\$ 52.256.194,00

ENQUADRAMENTO, PERCENTUAL E VALOR

Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b " 65,79% R\$ 34.381.591,05

Artigo 7º, Inciso III, Alínea " a " 20,72% R\$ 10.827.146,12

Artigo 8º, Inciso I 12,99% R\$ 6.789.267,10

Artigo 7º, Inciso V, Alínea " a " 0,49% R\$ 258.189,73

Total 100,00%R\$ 52.256.194,00

Rentabilidade no mês de 2,57%, acumulada -1,41%

Meta no mês 0,66%, acumulado 8,52%

GAP (diferença entre rentabilidade e meta) Mês 1,90% Acumulado -9,93%.

No tocante aos **aportes** foram efetuados todos em dia, quanto ao não havendo dinheiro novo para aplicação, relativo a contribuições previdenciárias, tendo em vista que o Fundo de Previdência possui déficit financeiro.

Com relação a **análise da composição da carteira efetuada pela assessoria financeira**, segue (anexo) descrito a seguir:

Prezados Rogério e Anderson, boa tarde.

Em atendimento às solicitações dos gestores do FPMN, procedemos à análise da atual composição da carteira e indicação se necessita algum ajuste.

Com base nos resultados dos investimentos até o fechamento de outubro, constatou-se que a carteira estava predominantemente alocada em ativos de renda fixa, representando mais de 88% do total. Os valores remanescentes estão concentrados em renda variável, especificamente em fundos de ações (Art. 8º I, CMN nº4.963/2021).

No que tange à distribuição por benchmarks, a carteira está alinhada com nossas últimas recomendações de investimentos. Diante do atual cenário de queda de juros e arrefecimento inflacionário, prioriza-se o alongamento da carteira na tentativa de capturar ganhos com o fechamento da curva de juros. Ademais, investimentos mais tradicionais, como CDI, tendem a perder performance em detrimento de ativos prefixados e de inflação mais longa. Recomenda-se a adoção de fundos com estratégias ativas (já em carteira), dada sua maior flexibilidade na escolha de produtos em comparação aos fundos passivos, podendo apresentar rentabilidade superior aos pares de mercado.

É relevante destacar que o fenômeno de fechamento da curva de juros tem sido observado nas últimas semanas, evidenciando taxas de juros de curto prazo superiores às de longo prazo. Essa tendência é atribuída à perspectiva interna de desaceleração econômica, corroborada pelos

recentes indicadores de atividade nos principais setores. Além disso, a influência do cenário externo, incluindo o achatamento da curva de juros nos Estados Unidos e a diminuição do valor do dólar em relação ao real, tem desempenhado um papel significativo na consolidação desse panorama. Essa constatação fortalece as perspectivas mencionadas anteriormente, assim como as informações apresentadas em nosso panorama mensal.

No tocante à renda variável, apesar das incertezas no mercado relacionadas a conflitos geopolíticos externos e a manutenção do ciclo de juros em importantes economias, é crucial manter esse tipo de investimento, em conformidade com os princípios de diversificação e a possibilidade de rentabilidade em momentos de alta dos mercados, visualizando o longo prazo. O FPMN já contempla investimentos no segmento, alocando em fundos de diferentes estratégias de investimento.

**Em síntese, a carteira está em conformidade com a Resolução CVM nº 4.963/2021, adere à Política de Investimento e segue as estratégias pertinentes à atual conjuntura de mercado. Não se vislumbram, no momento presente, necessidades de modificações, mesmo considerando a implementação parcial das sugestões remetidas em setembro. Quanto aos novos recursos que possam ser recebidos pelo RPPS, sugere-se a alocação em ativos vinculados ao IRF-M1, de acordo com a orientação anteriormente destacada.**

Finalizando a decide-se efetuar aplicação em IRF-M1, relativos aos créditos dos parcelamentos, gradativamente.

Sem mais e finalizado os conteúdos pautados, foi declarada encerrada a presente reunião as nove horas e vinte minutos, que vai assinada pelos membros presentes.

  
Anderson Adnes Veloso

CERTIFICAÇÃO



ANBIMA  
CPA-10

  
Rogério Fernando Cavalcante

CERTIFICAÇÃO



ANBIMA  
CPA-20

  
João Laertes da Costa

CERTIFICAÇÃO



ANBIMA  
CPA-10

  
Paulo Sergio Pimentel

CERTIFICAÇÃO



ANBIMA  
CPA-10

  
Volney Gonçalves Tibes

CERTIFICAÇÃO



ANBIMA  
CPA-10

## [LEMA] Análise de Carteira - Mundo Novo - Nov/2023

Gabriela Kriscinski <gabriela@lemaef.com.br>

qua, 29/11/2023 13:10

Para:mnprevidencia1@hotmail.com <mnprevidencia1@hotmail.com>

Cc:Vitor Leitão <vitor@lemaef.com.br>;Matheus Crisostomo <matheus@lemaef.com.br>;Wesley Matias <wesley@lemaef.com.br>

Prezados Rogerio e Anderson, boa tarde.

Em atendimento às solicitações dos gestores do FPMN, procedemos à análise da atual composição da carteira e indicação se necessita algum ajuste.

Com base nos resultados dos investimentos até o fechamento de outubro, constatou-se que a carteira estava predominantemente alocada em ativos de renda fixa, representando mais de 88% do total. Os valores remanescentes estão concentrados em renda variável, especificamente em fundos de ações (Art. 8º I, CMN nº4.963/2021).

No que tange à distribuição por benchmarks, a carteira está alinhada com nossas últimas recomendações de investimentos. Diante do atual cenário de queda de juros e arrefecimento inflacionário, prioriza-se o alongamento da carteira na tentativa de capturar ganhos com o fechamento da curva de juros. Ademais, investimentos mais tradicionais, como CDI, tendem a perder performance em detrimento de ativos prefixados e de inflação mais longa. Recomenda-se a adoção de fundos com estratégias ativas (já em carteira), dada sua maior flexibilidade na escolha de produtos em comparação aos fundos passivos, podendo apresentar rentabilidade superior aos pares de mercado.

É relevante destacar que o fenômeno de fechamento da curva de juros tem sido observado nas últimas semanas, evidenciando taxas de juros de curto prazo superiores às de longo prazo. Essa tendência é atribuída à perspectiva interna de desaceleração econômica, corroborada pelos recentes indicadores de atividade nos principais setores. Além disso, a influência do cenário externo, incluindo o achatamento da curva de juros nos Estados Unidos e a diminuição do valor do dólar em relação ao real, tem desempenhado um papel significativo na consolidação desse panorama. Essa constatação fortalece as perspectivas mencionadas anteriormente, assim como as informações apresentadas em nosso panorama mensal.

No tocante à renda variável, apesar das incertezas no mercado relacionadas a conflitos geopolíticos externos e a manutenção do ciclo de juros em importantes economias, é crucial manter esse tipo de investimento, em conformidade com os princípios de diversificação e a possibilidade de rentabilidade em momentos de alta dos mercados, visualizando o longo prazo. O FPMN já contempla investimentos no segmento, alocando em fundos de diferentes estratégias de investimento.

**Em síntese, a carteira está em conformidade com a Resolução CVM nº 4.963/2021, adere à Política de Investimento e segue as estratégias pertinentes à atual conjuntura de mercado. Não se vislumbram, no momento presente, necessidades de modificações, mesmo considerando a implementação parcial das sugestões remetidas em setembro. Quanto aos novos recursos que possam ser recebidos pelo RPPS, sugere-se a alocação em ativos vinculados ao IRF-M1, de acordo com a orientação anteriormente destacada.**

No mais, permanecemos à disposição para esclarecimentos.

Atenciosamente,



**GABRIELA KRISCINSKI**

☎ 48 99191.5006 🌐 lemaef.com.br

📧 lemaconsultoria



**LEMA**

PARA TODOS  
OS RBRB



A LEMA, ciente do seu papel perante a sociedade, sempre mantendo a probidade e transparência nas suas relações, condena qualquer forma de corrupção, estabelecendo diretrizes e procedimentos de prevenção e combate à corrupção, através da garantia e direcionamento de recursos financeiros, materiais e humanos para implementação, manutenção e evolução de um efetivo programa Compliance, composto por manuais e políticas, bem como os treinamentos, comunicados internos, seminários, palestras e campanhas de conscientização. Essa mensagem contém informações confidenciais e é direcionada apenas à pessoa especificada. Se você não for o destinatário especificado, não deve divulgar, distribuir ou copiar este e-mail. Você não pode usar ou encaminhar os anexos neste e-mail. Por favor, notifique o remetente imediatamente por e-mail, se você recebeu este e-mail por engano, e exclua o e-mail do seu sistema.